

## Produção industrial potiguar modera queda em maio

### RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem das indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, elaborada pela FIERN em parceria com a CNI, mostra que, na avaliação dos empresários a atividade industrial potiguar permaneceu desaquecida na passagem de abril para maio de 2026, apontando queda na produção (indicador de 45,6 pontos) e o nível de emprego (48,5 pontos). Apesar do recuo na produção, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) subiu 2 pontos percentuais, passando de 76% para 78%. A pesquisa mostra ainda que os estoques de produtos finais caíram na comparação com o mês anterior (34,3 pontos), e ficaram abaixo do nível planejado pelo conjunto da indústria (35,5 pontos).

Em junho de 2026, as expectativas dos empresários potiguares para os próximos seis meses são de crescimento da demanda (63,7 pontos), do número de empregados (55,1 pontos), das compras de matérias-primas (62,0 pontos) e das exportações (51,4 pontos). A intenção de investimento, por sua vez, voltou a cair, passando de 72,8 para 71,6 pontos.

Quando comparados os dois portes de empresa pesquisados, observa-se, na maior parte das variáveis analisadas, comportamento diferenciado. As pequenas indústrias apontaram queda na produção e no emprego; e preveem queda na quantidade exportada, mas esperam que a demanda, o número de empregados e as compras de matérias-primas fiquem estáveis nos próximos seis meses. As médias e grandes empresas, por sua vez, assinalaram aumento na produção e estabilidade no número de empregados; e as perspectivas para os próximos seis meses são de crescimento da demanda, do número de empregados, das compras de matérias-primas e das exportações.

Comparando-se os indicadores avaliados pela nossa Sondagem Industrial com os resultados divulgados em 22/06 pela CNI para o conjunto do Brasil, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, com a diferença de que na indústria nacional, os empresários apontaram expectativas de queda na quantidade exportada nos próximos seis meses (indicador de 49,7 pontos).

Para maiores informações sobre a Sondagem nacional, favor acessar o link:

[https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer\\_public/24/02/24028d3c-497e-4c33-bc0d-e366cde8c51b/sondagemindustrial\\_maio2026.pdf](https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/24/02/24028d3c-497e-4c33-bc0d-e366cde8c51b/sondagemindustrial_maio2026.pdf)

### EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

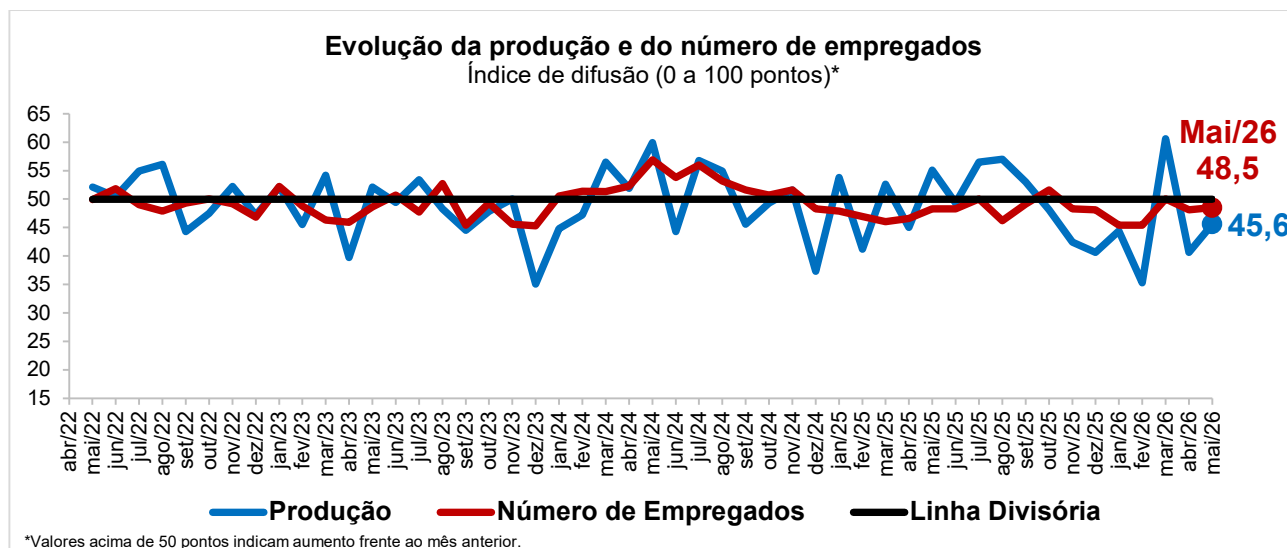
Os resultados da Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 1º e 12 de junho de 2026, mostram que a atividade industrial potiguar registrou nova queda em maio de 2026 - a segunda consecutiva.

O indicador de evolução da produção avançou 5,0 pontos em maio de 2026, passando de 40,6 para 45,6 pontos, mas continua abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostrando queda da atividade produtiva frente ao mês anterior, embora mais moderada. Na comparação com maio de 2025, o indicador declinou 9,5 pontos (55,1 pontos). As pequenas empresas apontaram queda na produção, enquanto as médias e grandes indústrias reportaram aumento, conforme indicadores de 25,0 e 52,3 pontos, respectivamente (contra 50,0 e 37,5 pontos da Sondagem anterior, nessa ordem).

# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 29, Número 5, Maio 2026

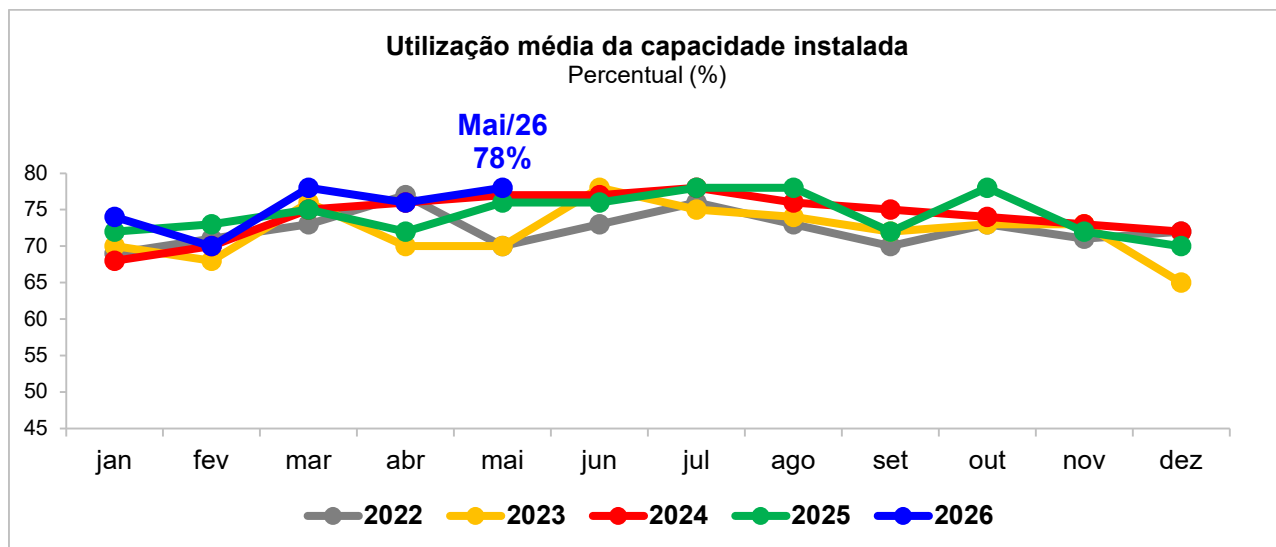
Em maio de 2026, o indicador de evolução do número de empregados subiu 0,4 ponto, passando de 48,1 para 48,5 pontos, mas segue abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostrando queda do número de empregados frente ao mês anterior. Na comparação com maio de 2025, o indicador cresceu 0,2 ponto (48,3 pontos). Em termos de porte empresarial, as pequenas empresas reportaram retração, enquanto as médias e grandes apontaram estabilidade no número de empregados, conforme indicadores de 43,8 e 50,0 pontos, respectivamente (contra 50,0 e 47,5 pontos, nessa ordem, da Sondagem de abril).



Em maio de 2026, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) atingiu 78%, 2 pontos percentuais (p.p.) acima do indicador de abril (76%), 2 p.p. superior ao patamar observado em maio de 2025 (76%) e 7 p.p. sobre sua média histórica (atualmente em 71%). As médias e grandes empresas com um grau médio de utilização de 79% (contra 75% da Sondagem de abril), superaram as pequenas indústrias, cujo indicador atingiu 75% (ante 81% do mês anterior).

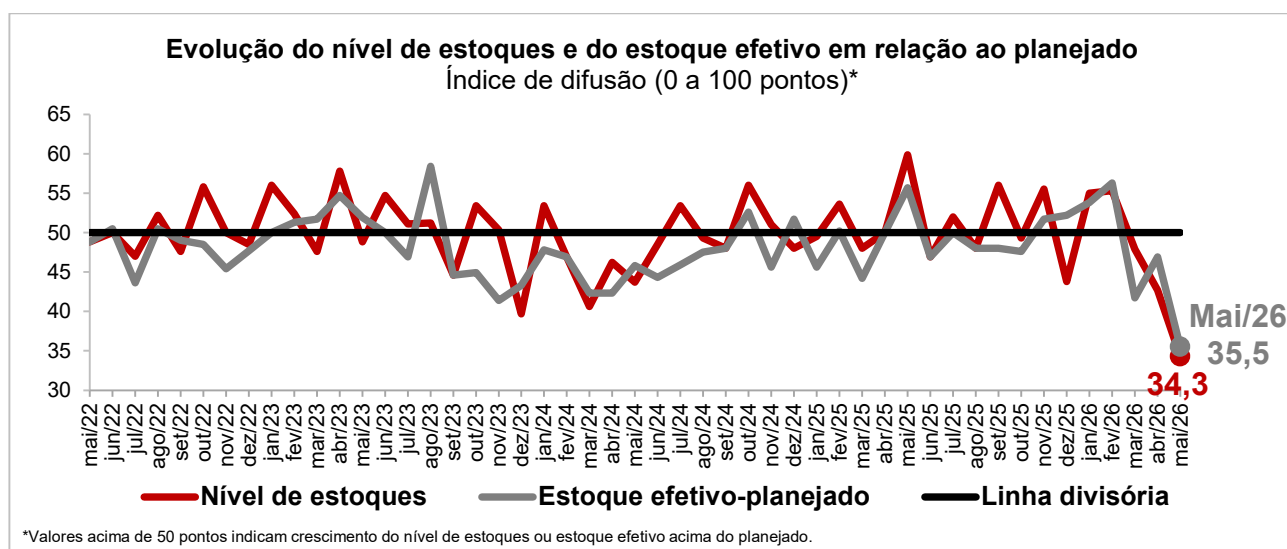
# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 29, Número 5, Maio 2026



O indicador de evolução dos estoques de produtos finais na indústria potiguar recuou 8,4 pontos em maio de 2026, passando de 42,7 para 34,3 pontos, mostrando queda do nível de estoques frente ao mês anterior. Na comparação com maio de 2025, o índice ficou caiu 25,6 pontos (59,9 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas apontaram retração nos estoques de produtos acabados, conforme indicadores de 37,5 e 33,3 pontos, respectivamente (face 37,5 e 44,4 pontos, nessa ordem, da Sondagem anterior).

O indicador de estoque efetivo-planejado decresceu 11,4 pontos em maio de 2026, passando de 46,9 para 35,5 pontos, revelando que o estoque efetivo estava abaixo do planejado pela indústria potiguar. Na comparação com maio de 2025, o índice caiu 20,2 pontos (55,7 pontos). Em termos de porte empresarial, tanto as pequenas quanto as média e grandes empresas reportaram que o nível dos estoques estava aquém do programado, conforme indicadores de 25,0 e 38,9 pontos, respectivamente (contra 37,5 e 50,0 pontos, nessa ordem, na Sondagem de abril).



\*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.

# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

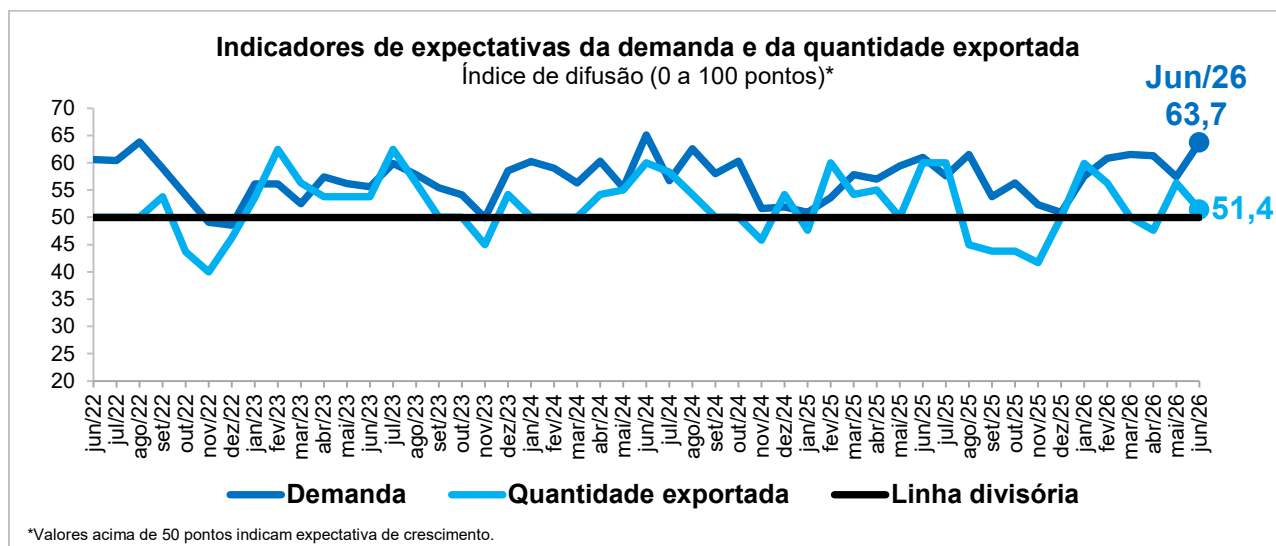
Ano 29, Número 5, Maio 2026

## EXPECTATIVAS

Em junho de 2026, as expectativas dos empresários industriais potiguaros são otimistas quanto à evolução da demanda, do número de empregados, das compras de matérias-primas e das exportações nos próximos seis meses (indicadores de expectativas variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam otimismo; igual a 50, estabilidade; e abaixo disso, pessimismo). A intenção de investimento, por sua vez, voltou a cair.

O indicador de expectativa da demanda subiu 6,3 pontos em junho de 2026, passando de 57,4 para 63,7 pontos, revelando que os empresários industriais esperam crescimento nas vendas dos seus produtos nos próximos seis meses. Na comparação com junho de 2025, o índice apontou alta de 2,7 pontos (61,0 pontos). As pequenas empresas preveem estabilidade na demanda nos próximos seis meses, enquanto as médias e grandes vislumbram aumento, conforme indicadores de 50,0 e 68,2 pontos, nessa ordem (contra 41,7 e 62,5 pontos da Sondagem anterior, respectivamente).

No que diz respeito à quantidade exportada, o indicador recuou 4,9 pontos em junho de 2026, passando de 56,3 para 51,4 pontos, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários potiguaros esperam aumento nas exportações nos próximos seis meses, ainda que moderado. Na comparação com junho de 2025, o índice registrou queda de 8,6 pontos (60,0 pontos). Diferentemente do levantamento anterior, que não tivemos exportadores entre as pequenas indústrias participantes da pesquisa, em junho de 2026, as empresas desse porte assinalaram que haverá retração nas exportações nos próximos seis meses, conforme indicador de 25,0 pontos. As médias e grandes seguem otimistas, ou seja, avaliam que haverá aumento: índice de 60,0 pontos (contra 56,2 pontos da Sondagem de maio).

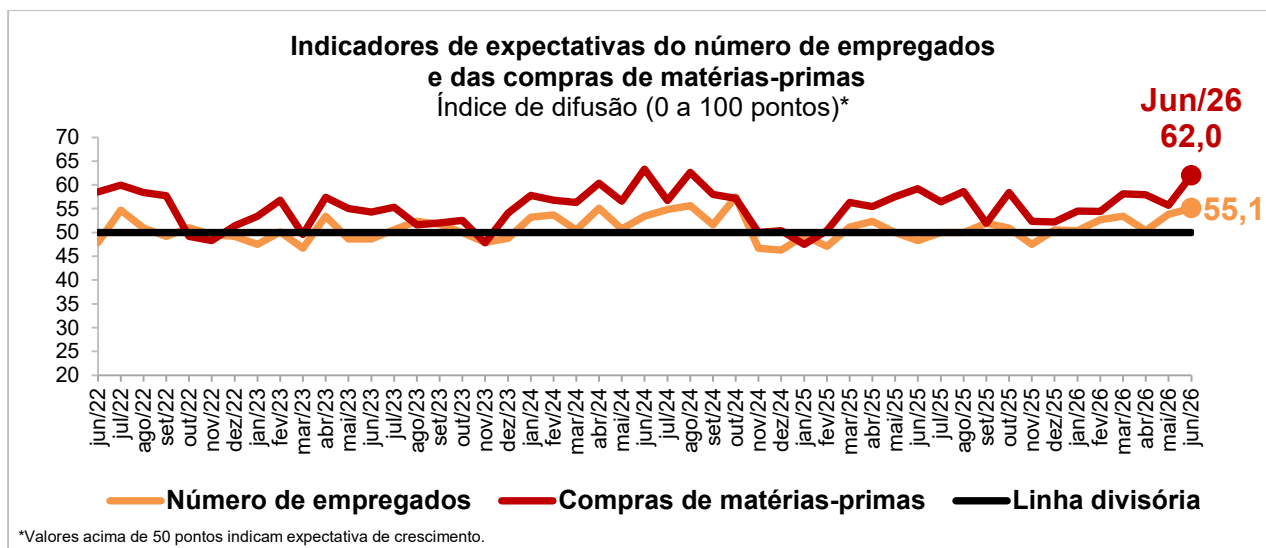


O indicador de expectativa do número de empregados subiu 1,3 ponto em junho de 2026, passando de 53,8 para 55,1 pontos, revelando que os empresários potiguaros esperam aumento do pessoal ocupado nos próximos seis meses. Na comparação com junho de 2025, o índice cresceu 6,8 pontos (48,3 pontos). As pequenas empresas vislumbram estabilidade no número de empregados - o segundo mês seguido -, enquanto as médias e grandes preveem expansão nos próximos seis meses, conforme indicadores de 50,0 e 56,8 pontos, respectivamente (contra 50,0 e 55,0 pontos da Sondagem de maio, nessa ordem).

# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 29, Número 5, Maio 2026

O indicador de expectativa de compras de matéria-prima avançou 6,3 pontos em junho de 2026, passando de 55,7 para 62,0 pontos, mostrando que os empresários industriais esperam aumento nas aquisições de matérias-primas nos próximos seis meses. Na comparação com junho de 2025, o índice cresceu 2,8 pontos (59,2 pontos). As pequenas empresas seguem prevendo estabilidade nas compras de insumos, enquanto as médias e grandes esperam crescimento nos próximos seis meses, conforme indicadores de 50,0 e 65,9 pontos, nessa ordem (contra 50,0 e 57,5 pontos do levantamento anterior, respectivamente).



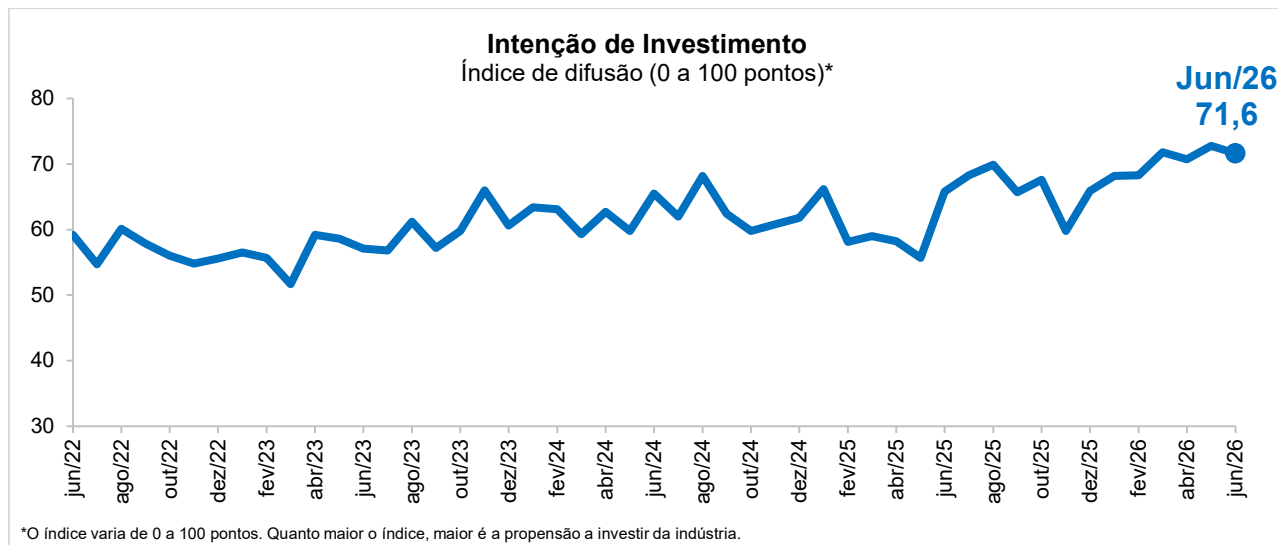
## INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em junho de 2026, o índice que mede a intenção de investimento das Indústrias Extrativas e de Transformação atingiu 71,6 pontos, 1,2 pontos abaixo do valor observado em maio (72,8 pontos), 5,8 pontos acima do indicador de junho de 2025 (65,8 pontos) e 17,7 pontos superior à sua média histórica (hoje em 53,9 pontos). Destaca-se, ainda, que esse é o maior índice para um mês de junho de toda a série histórica iniciada em novembro de 2013. Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a disposição para o investimento na indústria.

Na desagregação por porte, o índice de intenção de investimento apresentou comportamento divergente. Entre as pequenas indústrias, o indicador avançou 17,7 pontos, passando de 58,3 para 75,0 pontos, e entre as médias e grandes recuou 7,0 pontos, de 77,5 para 70,5 pontos.

# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 29, Número 5, Maio 2026



# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 29, Número 5, Maio 2026

Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena			Médias e Grandes		
<b>Nível de atividade</b>									
<b>Mensal</b>	mai/25	abr/26	mai/26	mai/25	abr/26	mai/26	mai/25	abr/26	mai/26
Evolução da produção	55,1	40,6	45,6	50,0	50,0	25,0	56,8	37,5	52,3
UCI efetiva-usual	41,6	50,2	50,3	43,8	58,3	37,5	40,9	47,5	54,5
UCI (%)	76	76	78	77	81	75	76	75	79
Evolução do número de empregados	48,3	48,1	48,5	50,0	50,0	43,8	47,7	47,5	50,0
Evolução dos estoques	55,7	46,9	35,5	50,0	37,5	25,0	57,5	50,0	38,9
Estoque efetivo-planejado	59,9	42,7	34,3	75,0	37,5	37,5	55,0	44,4	33,3
<b>Expectativas para os próximos seis meses</b>									
<b>Mensal</b>	jun/25	mai/26	jun/26	jun/25	mai/26	jun/26	jun/25	mai/26	jun/26
Demanda	61,0	57,4	63,7	66,7	41,7	50,0	59,1	62,5	68,2
Número de empregados	48,3	53,8	55,1	50,0	50,0	50,0	47,7	55,0	56,8
Compras de matéria-prima	59,2	55,7	62,0	66,7	50,0	50,0	56,8	57,5	65,9
Quantidade exportada	60,0	56,3	51,4	...	...	25,0	60,0	56,2	60,0
Intenção de investimento*	65,8	72,8	71,6	58,3	58,3	75,0	68,2	77,5	70,5

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior, crescimento do nível de estoques, estoque efetivo acima do planejado ou expectativa otimista para os próximos seis meses.

\*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir.

**Perfil da amostra:** 15 empresas, sendo 4 pequenas e 11 médias e grandes.  
**Período de coleta:** de 1º a 12 de junho de 2026.

## Nota Metodológica

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Pesquisa da FIERN em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas, são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" (de 50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE - competência: março 2009).

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDUSTRIAL.** Sondagem Mensal CNI/FIERN - Coordenação Técnica: Unidade de Economia e Pesquisa - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Colaboração: João Lucas Dias de Souza - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: [silvana@fiern.org.br](mailto:silvana@fiern.org.br); [joaolucas@fiern.org.br](mailto:joaolucas@fiern.org.br) - Home page: [www.fiern.org.br](http://www.fiern.org.br).